

C. Ciências Biológicas - 14. Zoologia - 6. Zoologia

Inventariamento de invertebrados bentônicos em dois córregos do município de Luminárias em Minas Gerais.

Bárbara Temponi Vilarino Godinho¹
Camilla Laranjeira Brito¹
Camila Serillo¹
Fernanda Fagundes de Paula¹
Dayse Lucy Medeiros Carneiro Resende¹
Alessandra Angélica de Pádua Bueno¹

1. Universidade Federal de Lavras.DBI/Zoologia

RESUMO:

Os invertebrados bentônicos têm sido cada vez mais estudados, devido à sua importância no fluxo de energia e na ciclagem de nutrientes, na participação no processo de decomposição da matéria orgânica, fazendo parte das cadeias alimentares de vários outros organismos em ambientes lóticos. O presente trabalho é parte de um projeto destinado ao inventariamento dos invertebrados bentônicos e crustáceos. Foram selecionados dois rios no município de Luminárias rio 1 (21° 31,978' S e 44° 55,617' W) e rio 2 (21° 32,674' S e 44° 56,053' W). Em cada rio foram demarcados quatro pontos de amostragem, em cada ponto foram coletadas quatro amostras três para a análise dos invertebrados e uma para estudo da granulometria e do teor de matéria orgânica. Foram medidas a temperatura da água, o teor de oxigênio, a turbidez, a condutividade, a velocidade de correnteza e a largura do rio. As amostras foram levadas ao laboratório de Zoologia da UFLA, onde foram processadas, fixadas, triadas e identificadas sob microscópio. Os resultados revelaram a participação dos taxons Arachnida, Insecta e Oligochaeta. Os insetos foram o grupo mais representativo com sete ordens: Coleoptera, Diptera, Ephemeroptera, Hemiptera, Odonata, Plecoptera, Trichoptera. No rio 1, com 360 indivíduos coletados, o grupo mais abundante foi Chironomidae com 241 indivíduos seguido por Ceratopogonidae (25) e Coleoptera (29). Nos demais táxons Arachnida e Oligochaeta foram registrados 28 e 2 indivíduos respectivamente. No rio 2, com 81 indivíduos, o grupo mais representativo também foi Chironomidae com 22 indivíduos seguido por Trichoptera (11), Ephemeroptera (7), Odonata (6) e Simuliidae (5). Nas variáveis ambientais medidas para cada córrego os valores foram muito semelhantes. No rio 1 foram registrados valores de 6,6 de pH; 7,8 de O₂; 18,2 de temperatura da água. No rio 2 6,4 de pH; 8 de O₂ e 18,4 de temperatura da água. Porém no que se refere à região de entorno no rio 1 observou-se a presença da mata ciliar e de assoreamento nas margens, apresentando um substrato formado por seixos e grânulos. Enquanto no rio 2 observou-se a ausência de mata ciliar, presença de gramíneas e maior assoreamento das margens em relação ao rio 1 e um sedimento composto por grande quantidade de lama e matéria orgânica em decomposição. Cada rio expressou uma situação particular do seu entorno, de modo que o conjunto de suas características possa influenciar na quantidade e variedade de indivíduos do córrego.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: diversidade, invertebrados bentônicos, variáveis ambientais.